

## Equipe Técnica

Paulo Campos Christo Fernandes  
Luis Wagner Rodrigues Alves

**Tiragem:** 50 exemplares  
Belém-PA



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100



UNIDADE de observação: ...  
2010 FD-PP-00919



CPATU- 43872-1

Governo do  
**BRASIL**



Amazônia Oriental

Belém - PA  
2010

43872  
FD  
000919

## UNIDADE DE OBSERVAÇÃO Avaliação do Milheto em Sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta



# UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

## Avaliação do Milheto em Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

### INTRODUÇÃO

A ocorrência de pastagens degradadas, monocultivo em grandes extensões de terra, altos custos de produção, pressão para o aumento da produtividade de alimentos e a conservação do meio ambiente, dentre outros fatores, demandam novas competências para a inserção de produtos nos mercados nacionais e internacionais. Nesse sentido, os sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) são promissores não apenas para atender às dificuldades da pecuária, como alternativa de recuperação de pastagens degradadas, mas também para a agricultura anual em Sistema Plantio Direto (SPD), visando à produção de plantas de cobertura, melhoria das propriedades do solo e utilização plena de equipamentos, empregos é aumento de renda no campo.

Desse modo o presente trabalho teve como objetivo observar o comportamento do milheto (*Pennisetum glaucum*) implantado em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta.

### TECNOLOGIA APLICADA

A Unidade de observação do milheto (*Pennisetum glaucum*) em sistema iLPF foi implantada no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, mesorregião metropolitana de Belém. Antes do plantio o solo foi preparado pelo sistema convencional e em seguida recebeu 1 t/ha de calcário dolomítico e 200 kg/ha de N-P-K (10-28-16).

A parcela demonstrativa da forrageira foi instalada sob o plantio árvores de mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla*), com espaçamento de 5 m x 10 m. O milheto foi cultivado em parcelas de 50 m<sup>2</sup>, com semeadura realizada em sulcos com espaçamento de 0,5m entre linhas, com objetivo de avaliar a planta para a produção de silagem.

A forrageira mostrou bom desenvolvimento sob as espécies florestais, porém é válido ressaltar que o milheto não tolera alto nível de sombreamento em relação às demais espécies cultivadas na mesma área.